

Economia

INDÚSTRIA NAVAL

UTC Engenharia deixa de ser sócia da empresa Quip

Decisão leva em conta o planejamento estratégico da companhia

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A empresa Quip, sediada em Rio Grande e com foco no trabalho em plataformas de petróleo, perderá uma de suas sócias: a UTC Engenharia. Além dessa companhia, que detém 27,25% das ações, o restante da participação está dividido entre: Camargo Corrêa e Queiroz Galvão, cada uma com 29,75%, e Iesa Óleo e Gás com 13,25%.

Em nota, a UTC Engenharia esclarece que a decisão de descontinuidade de participação na composição acionária da Quip, prevista para ocorrer ao término da construção da P-55, leva em conta o planejamento estratégico da empresa. Assim como as oportunidades observadas no mercado de plataformas offshore para exploração de petróleo. Já a assessoria de imprensa da Quip comentou que o grupo perderá uma sócia ativa e positiva, mas já está suficientemente madura para prosseguir adiante.

Quanto aos possíveis desdobramentos, o especialista tributário da IOB Folhamatic EBS, uma empresa do Grupo Sage, Edino Garcia argumenta que, muitas vezes, nesses casos, as ações são oferecidas primeiramente aos sócios restantes. O coordenador da Área de Societário e Contratos do escritório Queiroz e Lautenschläger Advogados, Victor Lucio Mokodsi, concorda. "Uma regra muito utilizada é o direito de preferência aos outros acionistas", salienta. Fontes do setor da construção naval que acompanham a situação informam que será justamente isso



Primeiro trabalho da Quip foi a construção da P-53 para a Petrobras

que acontecerá, entretanto ainda não se sabe a proporção que caberá à cada sócia.

Quanto a valores, Mokodsi detalha que, salvo em casos específicos, a lei não estabelece formas de avaliação das ações. Entretanto, normalmente são definidos critérios, no estatuto social ou no acordo de acionistas, para a compra e venda de ações. O advogado reitera que os sócios de cada companhia podem determinar livremente formas de avaliação ou mesmo não estabelecer quaisquer regras sobre o assunto. Uma possibilidade é que os valores das ações sejam dimensionados por uma empresa especializada. Garcia salienta que grandes companhias abandonarem sociedades não é algo inédito e, em várias ocasiões, isso acontece porque uma das empresas começou a se considerar como o elo fraco da parceria.

Criada em 2005, o primeiro trabalho da Quip foi a construção da plataforma de petróleo P-53, para a Petrobras. A última encomenda finalizada pela com-

panhia, no mês passado, foi a integração e o comissionamento da P-63. No segundo semestre, deverão ser concluídas as plataformas P-55 e P-58 (nessa estrutura a Quip presta serviço para a CQG Construções Offshore).

A sede da Quip está instalada no cais do Porto Novo, em um terreno de 320 mil metros quadrados. Possui filiais no Rio de Janeiro (engenharia e suprimento) e no Estaleiro Rio Grande, também na cidade de Rio Grande. Para se ter uma ideia do porte que a empresa atingiu, em junho a Quip foi a segunda companhia do Brasil que mais exportou com vendas de US\$ 1,626 bilhão e participação de 7,7% no cenário nacional (o resultado deve-se à conclusão da P-63, entregue a uma subsidiária estrangeira da Petrobras). Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O primeiro lugar ficou com a Vale, com vendas de US\$ 2,094 bilhões e participação de 9,91% sobre os embarques totais do País no mês (US\$ 21,134 bilhões).

COMÉRCIO EXTERIOR

Montadoras argentinas preveem queda na produção em julho

Greves, atrasos nas autorizações para importação de autopeças e menor demanda brasileira devem provocar um queda na produção de automóveis na Argentina em julho. As estimativas apontam um retrocesso de até 15% na comparação com igual mês de 2012, dependendo da montadora. "A situação varia caso a caso, mas o contexto em geral indica que o desempenho deste mês ficará abaixo de julho do ano passado", afirmou um executivo.

As 11 montadoras da Argentina, as mesmas que estão instaladas no Brasil, produziram 65.900 unidades em julho de 2012. A estimada queda mensal vem após a produção acumulada no semestre de 394.550 unidades, acima das 331.798 unidades de janeiro a junho de 2012. "Com a greve dos caminhoneiros no Brasil, era possível prever que haveria problemas na produção e algumas montadoras puderam antecipar importações de peças", disse uma fonte.

A greve não foi o único percalço. O governo argentino tem pressionado o setor para aumen-

tar a fabricação de autopeças nacionais. O objetivo é substituir importações e atrair investimentos. Nesse cenário, demora mais a aprovação das licenças de importação, as Declarações Juramentadas Antecipadas de Importação (DJAI). O secretário de Comércio Interior, Guillermo Moreno, fixou um prazo de aprovação de até 3,5 dias. Antes, era de 24 horas.

A maior preocupação vem mesmo do Brasil e das expectativas de menor crescimento econômico do vizinho. A demanda brasileira é o motor da indústria argentina, que destina mais de 60% de sua produção para a exportação. O mercado brasileiro absorve 87% dos embarques argentinos de automóveis. O secretário licenciado da União Industrial Argentina (UIA), Ignacio de Mendiguren, disse que, quando o Brasil cresce pouco, os produtos argentinos perdem mercado. Por outro lado, a indústria brasileira busca exportar mais não só para a Argentina, mas também para outros mercados, competindo com os produtos argentinos.



Estimativas apontam recuo de até 15% na fabricação de veículos

DE PARTIDA NAS MELHORES AVENTURAS DA SUA VIDA.



POA: Nilo Peçanha, 3410 | 51 3378.1500
NH: Ignácio Treis, 933 | 51 3586.8400
CAXIAS: Rubem Bento Alves, 1036 | 54 3039.2757



Savarauto
Para quem prefere o melhor



Jeep Compass
R\$ 92.900 à vista
FRETE INCLUSO

- Câmbio automático CVT com 6 velocidades
- Motor 2.0L 16V com 156 cv
- Bluetooth® Uconnect Handsfree, porta USB 2.0 e comandos no volante

Preço de R\$ 92.900,00 à vista, válido para o modelo Jeep Compass com ano de fabricação/modelo 2013/2013. Sujeito à variação de ICMS conforme legislação de cada estado. Oferta com frete incluso, válida para todo o Estado do Rio Grande do Sul até 31/07/2013 ou enquanto durar o estoque de 11 unidades. Garantia de 3 anos conforme manual de garantia e manutenção. www.jeep.com.br. Jeep é marca registrada do Chrysler Group LLC. CAC 0800 7037 150. Reduza a velocidade, preserve a vida.



escala